

Estudante de 8 anos morre atropelada por ônibus escolar em Pacaembu



Ft- G1 Prudente



Ft- G1 Prudente

O ônibus de transporte de alunos de Pacaembu no local do acidente

Estudante de 8 anos morreu atropelada em Pacaembu

G1- PRUDENTE

Uma menina de 8 anos morreu após ser atropelada, na tarde de sexta-feira, 11, por um ônibus da Prefeitura de Pacaembu. O motorista, um homem de 66 anos, foi preso por homicídio culposo (sem intenção de matar) e recebeu atendimento médico após ser agredido por moradores que presenciaram o fato.

De acordo com a Polícia Militar que foi acionada para uma ocorrência de acidente de trânsito com vítima os

policiais localizaram a vítima no chão, já sem vida, e um ônibus, de propriedade do município de Pacaembu, estacionado próximo e abandonado.

Os policiais foram informados por populares que o condutor transportava crianças e trafegava com as portas do veículo abertas. Além disso, conforme o documento, ele seguia com o ônibus em ziguezague, "aparentando não possuir experiência na condução daquele tipo de veículo".

Ao se aproximar da rua Luiz Cavichioli, o motorista tentou realizar uma conversão à direita, porém, teria subido na calçada e atingido uma placa de sinalização, que teria ficado presa na porta central do veículo.

Com as portas do ônibus abertas, as crianças que estavam no interior desceram, inclusive a vítima e permaneceram na calçada. Na tentativa de soltar a placa, o motorista tentou ir para a frente com o veículo e, como não conseguiu, efetuou

manobra de marcha ré. Neste momento, a criança foi atingida com a traseira do ônibus, sendo arrastada por alguns metros, e, em seguida, o veículo passou sobre sua cabeça, causando sua morte.

A PM identificou o condutor do veículo, que teria fugido do local por ter sido agredido, escondido no estacionamento de um condomínio. Ele apresentava ferimentos no rosto, cabeça e braço, foi socorrido para a Santa Casa do município e transferido para a Santa Casa de Adamantina.

Ele permaneceu preso na sexta-feira, 11 e foi solto sábado, 12, ele vai responder o processo em liberdade.

De acordo com apurado pelo jornalismo Folha Regional apesar de ter sido solto, o motorista assinou termo de que sua liberdade depende do cumprimento de requisitos, sendo o de se apresentar em juízo um deles.

